



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Como avaliar textos? Relato de uma experiência pibidiana
Autores	KAIANE MENDEL DÉBORA PLOCHARSKI HAAG FELIPE ALEXSANDER CHEVARRIA FERREIRA

O presente trabalho objetiva relatar as dificuldades encontradas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto Língua Portuguesa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) perante a necessidade de atribuir conceitos avaliativos às produções textuais dos alunos envolvidos. As atividades do projeto foram realizadas durante o primeiro semestre de 2015 no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, com alunos de turmas de 1º ano do Ensino Médio, na faixa etária de 14 a 17 anos. O projeto consistiu em quatro aulas de dois períodos cada, em que se objetivou, como produto final, uma releitura no formato de contos escritos pelos alunos a partir de uma canção escolhida por eles. Tal produto foi exposto sob o formato de um “Varal de Contos”, para que todos na escola pudessem ter acesso às referidas produções. Para tanto, as duas primeiras aulas foram dedicadas à preparação dos alunos para essa escrita, proporcionando-lhes o contato com releituras de diferentes obras e em diversos formatos: canções, filmes, propagandas, poemas, contos e romances. Além disso, realizou-se um trabalho de leitura com o gênero conto, o qual foi escolhido para a produção final. Dessa forma, seguiu-se os pressupostos dos *Referenciais Curriculares da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul* (2009), que defendem a ideia de que só é possível propor que o aluno escreva em um gênero e sobre uma temática com os quais teve contato. As duas últimas aulas foram reservadas para as atividades de produção textual por parte dos alunos, que tiveram a oportunidade de escrever uma primeira versão e, a partir da orientação dos bolsistas, realizar o processo de reescrita. Considerando o extenso período de aulas ocupado pelas atividades do PIBID, a professora titular da turma solicitou que o trabalho realizado resultasse em um conceito, a fim de compor a avaliação trimestral atribuída por ela aos alunos. A orientação para reescrita por meio de pareceres é prática comum dos bolsistas do subprojeto Língua Portuguesa; a avaliação formal, entretanto, não constitui parte dos projetos elaborados no âmbito do Programa. Dessa forma, não tínhamos critérios pré-estabelecidos para realizar essa avaliação. Nosso trabalho, portanto, foi a partir de um olhar comparativo entre a escrita e a reescrita, de modo a atentar para a evolução individual de cada aluno. Como resultado desse processo de avaliar, percebemos que faz-se necessária a formalização prévia de critérios que orientem nosso trabalho, de forma que estes contemplem o que foi realizado durante as aulas do projeto. Pretende-se, portanto, reformular os critérios de avaliação, de modo a aprimorar as práticas avaliativas em futuras aplicações do projeto.